

PARABÉNS A QUEM LUTA!

ESTA FOI A MELHOR GREVE QUE JÁ FIZEMOS DERROTAMOS O GOVERNO SERRA

Foi a nossa melhor luta, enfrentamos não apenas uma reitora inábil e um CRUESP intransigente, mas um governo prepotente, com fama de inflexível e o fizemos, como disse um companheiro: "AJOELHAR" e fazer um novo decreto, livrando a universidade da sua ingerência financeira, do controle sobre o pessoal (contratações e demissões, bem como, a sua intenção de terceirizar tudo), além da ingerência didática, científica e sobre a pesquisa. O Decreto Declaratório esvaziou a Secretária de Ensino Superior, criada para subjugar a USP, UNESP e UNICAMP, transformando Pinotti, num secretário fantasma. Faltou derrubar o item do decreto que desvincula as universidades do

Ensino Técnico do Centro Paula Souza e as FATECs.

A OCUPAÇÃO DA REITORIA DA USP foi o centro propulsor desta grande luta, fazendo expandir Greves e Ocupações não só na USP, mas também na UNESP e na UNICAMP, assim como, em todo país. Nossa luta derrubou um decreto semelhante ao do Serra, no Paraná, fazendo com que o governador Requião em coletiva a imprensa anunciasse que estava retirando o Decreto, "**PARA EVITAR UMA USP NO PARANÁ**". A ocupação, a força da Greve na USP e a nossa resistência às ameaças de tropa de choque, punições após Greve, além dos ataques dos setores mais retrógrados da USP e da imprensa burguesa, assim como, do

governo, acabaram sendo um exemplo e fez ressurgir o movimento estudantil em todo país, por fora da UNE governista e impulsionou o Encontro Nacional, com mais de 800 estudantes de vários Estados, na reitoria ocupada.

O Encontro decidiu reorganizar o movimento estudantil nacional e lutar contra a reforma universitária do governo Lula.

Nunca uma Greve das universidades repercutiu tanto, em todo o país, durante mais de cinquenta dias, colocando para população a questão da educação pública, desmascarando o governo e seu projeto, que é o mesmo do governo federal e colocando em xeque a estrutura de poder da Universidade.



A QUESTÃO SALARIAL

Na primeira reunião do CRUESP, dia 13 de Maio, com o Fórum das Seis nenhum reajuste foi apresentado. Na segunda reunião, dia 24 de Maio, com 9 dias de Greve e 22 de ocupação o CRUESP concedeu 3,37% (Inflação FIPE dos últimos doze meses), mas mantiveram a posição de que reajuste fixo era impossível. Na terceira reunião, 01 de Junho, após 17 dias de Greve e 30 de ocupação, admitiram um valor fixo, a ser determinado em outubro, mas sem nenhum parâmetro. Na quarta reunião do CRUESP X Fórum das Seis, dia 06 de Junho, com 22 dias de Greve e 35 de Ocupação, o CRUESP estabeleceu um parâmetro baseado na arrecadação do ICMS, para determinar o valor fixo, a ser definido em reunião, em outubro.

Se o avanço não foi maior na negociação com o CRUESP é porque faltou o peso de uma Greve forte de professores, que na USP foram os últimos a entrar e os primeiros a sair, antes mesmo de qualquer acordo de final de Greve.

Prossegue a discussão, pós Greve, sobre Terceirização, Hospitais Universitários, Vinculação do Centro Paula Souza, além da Política de Permanência Estudantil.

A força do movimento fez com que os estudantes da USP, UNESP e UNICAMP participassem integralmente das negociações entre o CRUESP e o Fórum das Seis.



A PAUTA ESPECÍFICA

Só no acordo de final de Greve e Ocupação, assinado pela reitora na sexta feira, dia 22/06/07, houve resposta da reitoria, aos pontos da Pauta Específica dos Funcionários, que foram destacados em Assembléia.

- ↳ Compromisso de criação de uma Comissão de Negociação com participação dos Funcionários, sete dias após a retomada das atividades no prédio da reitoria.

Observação: ficou aprovado pela Assembléia, que os professores da Comissão “Facilitadora” acompanharão as negociações, assim como, a questão da garantia de não punições. Foram indicados 10 funcionários que integrarão a Comissão.

Esta negociação tratará dos itens:

- ✓ Aumento do Auxílio Alimentação para R\$ 250,00.
Neste caso fica garantido o aumento cujo valor será definido.
- ✓ Uma referência na Carreira para todos os funcionários da USP.
- ✓ Reformas do Centro Saúde Escola Butantã e construção do Prédio da Fofito, contemplado no compromisso com a Comissão dos Ocupantes da reitoria.
- ✓ EEL, ex Faenquil será tratada pela Comissão Governo/USP.
- ✓ Contratações de Funcionários já esta sendo tratada pelo DRH.
- ✓ Sindicância, processos administrativos e readmissão de “demitidos políticos”, está sujeita a normas estatutárias e regimentais.

Pagamento dos Dias Parados

Foi garantido de acordo nos termos do Comunicado da reitoria de 30.06.2006

Sobre Não Punições

Ficou garantido, de acordo com o Termo assinado pela reitora, na sexta feira dia 22/06/07.

O Documento do Acordo entre SINTUSP e Reitoria, está disponível no Sindicato e no SITE.



PAUTA ESTUDANTIL

Foi apresentado pela reitora em documento próprio, considerado aceitável pelos estudantes em Assembléia e contém o mesmo compromisso de não punição do acordo com os funcionários, garantindo moradias, assistência estudantil (transporte e refeições), bem como, o compromisso da reitoria de bancar o **CONGRESSO ESTATUINTE**.

O CONGRESSO ESTATUINTE será talvez uma das maiores conquistas desta Greve, o que irá depender de nós e do tamanho da nossa mobilização para **MUDAR OS ESTATUTOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**.

Por tudo isto, saímos desta Greve afirmando, como nunca:

A LUTA CONTINUA

**REUNIÃO DO COMANDO UNIFICADO DA USP
DIA 27/06 – 4ª FEIRA, ÀS 17h, NO SINTUSP**